

COMUNICADO CONJUNTO DE SINDICATOS

A TODOS OS TRABALHADORES DA RTP

Negociação coletiva 2026

Os sindicatos representados na RTP foram ontem surpreendidos com a decisão unilateral do Conselho de Administração de adiar a assinatura da revisão do Acordo de Empresa para 2026, inicialmente agendada para o próximo dia 15 de julho, remarcando-a para o dia 5 de agosto.

Na comunicação enviada aos sindicatos, o Conselho de Administração limita-se a informar que o adiamento ocorre "devido a motivos imponderáveis", sem prestar qualquer esclarecimento adicional.

Condenamos esta forma de proceder, que revela falta de consideração pelas organizações sindicais e, sobretudo, pelos trabalhadores da RTP, que aguardam há meses a conclusão deste processo.

O que ficou acordado previa que os aumentos salariais fossem processados com os vencimentos de julho, produzindo efeitos retroativos a 1 de janeiro de 2026. Resta agora saber se, com este adiamento, o Conselho de Administração pretende também pôr em causa o cumprimento desse compromisso.

Recorde-se que o Conselho de Administração apresentou como razão para o recuo em relação à indigna proposta inicial, que previa um aumento salarial de apenas 5 euros e ainda cortes noutras rubricas, uma alegada ponderação do contexto económico, designadamente da evolução da inflação e das taxas de juro, com o impacto gravoso que tal representava para a vida dos trabalhadores. O arrastar deste processo acaba, porém, por desmentir a consistência dessa argumentação.

Os sindicatos, em e-mail endereçado ao Conselho de Administração, exigiram esclarecimentos imediatos sobre os alegados "motivos imponderáveis", bem como garantias de que, na nova data agora indicada, os motivos estejam ultrapassados.

Os sindicatos:

FE, FETESE, SICOMP, SINDETELCO, SINTTAV, SITESE, SJ, SMAV, STT

Lisboa, 14 de julho de 2026